

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	0.1%	-5.9%	-5.9%
PSI 20	5,193	0.1%	-2.3%	-2.3%
IBEX 35	8,992	-0.3%	-5.8%	-5.8%
CAC 40	4,432	0.1%	-4.4%	-4.4%
DAX 30	9,990	0.4%	-7.0%	-7.0%
FTSE 100	6,193	0.1%	-0.8%	-7.9%
Dow Jones	17,583	-0.2%	0.9%	-3.4%
S&P 500	2,050	-0.1%	0.3%	-4.0%
Nasdaq	4,822	0.3%	-3.7%	-7.8%
Russell	1,097	-0.1%	-3.4%	-7.5%
NIKKEI 225*	17,001	-0.3%	-10.7%	-9.4%
MSCI EM	831	0.2%	4.6%	0.2%

*Fecho de hoje

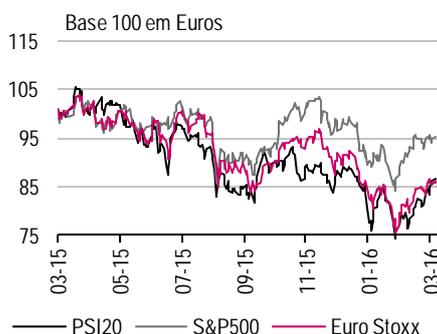
Petróleo(WTI)	41.5	3.9%	11.9%	7.2%
CRB	177.1	0.4%	0.6%	-3.7%
EURO/USD	1.122	-0.2%	3.3%	-
Eur 3m Dep*	-0.225	1.5	-14.0	-
OT 10Y*	2.923	-0.2	40.7	-
Bund 10Y*	0.211	-1.9	-41.8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51.89	0.0%	-2.5%
IBEX35	89.93	-0.4%	-6.0%
FTSE100 (2)	61.95	0.0%	-0.9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Resultados marcam manhã europeia

Praças europeias seguem na sua maioria em alta. Os investidores mostram capacidade de reação aos atentados da manhã de ontem em Bruxelas. De realçar os ganhos de 3% da Ingenico, em reação ao *outlook* positivo que apresentou, da Hermes, que reportou contas e ganha mais de 2%, tal como o Credit Suisse, que acelerou o programa de reestruturação, e da Kingfisher, que dispara mais de 3% após divulgação de contas. De destacar que o Banco Popolare e a Banca di Milano, que estarão a estudar uma possível fusão, estão suspensos à negociação. Em Portugal o BPI viu o regulador levantar a suspensão imposta ontem, pese embora não haver ainda acordo entre Santoro e Caixabank para a separação dos ativos angolanos.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 4.5%	Banco Com Port-R 3.4%	Endo Internation 6.8%
	Teixeira Duarte 4.3%	Renault Sa 3.0%	Staples Inc 6.3%
	Banco Com Port-R 3.4%	Banca Pop Milano 3.0%	Western Digital 4.2%
-	Nos Sgps -1.0%	Accor Sa -3.8%	Cf Industries Ho -3.2%
	Ctt-Correios De -1.7%	Air France-Klm -4.0%	Pepco Holdings -3.3%
	Mota Engil Sgps -3.8%	Metso Oyj -5.8%	Transocean Ltd -5.0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI – Impasse Angolano obriga Moody's a ameaçar corte de *rating*

BPI – CMVM levanta suspensão após Santoro confirmar negociações com Caixabank mas ainda sem acordo

Portucel anuncia dividendo atrativo e confirma AG para 19 de abril

CTT adquirem ações próprias

CTT – JP Morgan revê em baixa preço-alvo

Europa

Credit Suisse anuncia cortes adicionais de postos de trabalho e projeta novos objetivos de poupança

Banco Popolare e Banca Popolare di Milano suspensas perante perspectivas de fusão

Enel anuncia dividendo anual em linha com o esperado

Ingenico apresenta projeções para 2020

Hermes surpreende nos resultados anuais, Japão mostra apetite por mercado de luxo

Kingfisher supera previsões

EUA

Apple introduz novo iPhone e iPad, ambos mais pequenos

Dick's Sporting Goods anuncia programa de compra de ações

General Electric assina memorando com Cuba, reporta o WSJ

Indicadores & Outros

IPP em Espanha registou uma quebra homóloga de 5,7% em fevereiro

Atividade industrial nos EUA terá acelerado o ritmo de expansão em março

Portugal paga menos para financiar nos mercados, já a Alemanha paga mais

Fecho dos Mercados

Europa. A sessão de terça-feira foi marcada pelos atentados em Bruxelas, com duas explosões no aeroporto e no metro, que fizeram mais de três dezenas de mortos. Naturalmente, o setor de Viagens & Lazer acabou por ser o mais afetado, uma vez que cria receios e instabilidade nas pessoas para viajarem, há semelhança do que ocorreu nos atentados de Paris. Ainda assim a generalidade dos índices bolsistas reagiu e após uma manhã marcada pelo vermelho acabou por encerrar em alta, beneficiadas por uma aceleração do ritmo de expansão da atividade industrial e terciária na Zona Euro em março. Em território nacional o BPI esteve suspenso durante toda a sessão, por imposição da CMVM, uma vez que o regulador quis saber qual o ponto de situação sobre a eventual separação dos ativos angolanos. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (340,30), o DAX ganhou 0,4% (9990), o CAC subiu 0,1% (4431,97), o FTSE acumulou 0,13% (6192,74) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8992). Ontem, o **Eurostoxx50** avançou 0,1% (3,051,23 pontos), tendo transacionado € 7,347 milhões, 21% abaixo da média dos últimos 3 meses (€ 9,287 milhões).

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 5193,38 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 406,9 milhões de ações, correspondentes a € 93,9 milhões (11% abaixo da média de três meses).

EUA. Dow Jones -0,2% (17.582,57), S&P 500 -0,1% (2.049,8), Nasdaq 100 +0,2% (4.437,619). Os setores que encerraram positivos foram Health Care (+0,89%), Info Technology (+0,11%) e Materials (+0,06%), a passo que os mais castigados globalmente foram Consumer Staples (-0,75%), Telecom Services (-0,54%) e Utilities (-0,36%). O volume da NYSE situou-se nos 784 milhões, 24% abaixo da média dos últimos três meses (1031 milhões), As perdas ultrapassaram os ganhos 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,5%), Hang Seng (-0,3%); Shanghai Comp (+0,4%)

Portugal

BPI – Impasse Angolano obriga Moody's a ameaçar corte de *rating*

A agência de notação financeira Moody's colocou em avaliação negativa o *rating* do BPI (cap. € 1,9 mil milhões, -1,4% para os € 1,307). Em causa está a falta de soluções para diminuir a exposição a Angola e problemas de governo societário que derivam da limitação dos direitos de votos imposta aos acionista que têm mais de 20%. A Moody's atribui uma notação de Ba3 ao banco, três níveis abaixo do patamar de investimento, e ameaça descê-lo.

BPI – CMVM levanta suspensão após Santoro confirmar negociações com CaixaBank mas ainda sem acordo

A CMVM levantou a suspensão à negociação das ações do BPI, que ontem não transacionaram durante todo o dia por imposição do regulador, que pretendia conhecer o ponto de situação sobre um eventual acordo entre a Santoro Finance e o CaixaBank para a separação dos ativos angolanos do BPI. Em comunicado o BPI informou ter recebido informação da Santoro de que " na sequência das notícias veiculadas por meios de comunicação social relativas à conclusão iminente do processo negocial entre os acionistas do Banco BPI,SA, Santoro Finance e CaixaBank, SA" confirmam que efetivamente têm sido mantidas negociações com representantes do banco espanhol mas até à data não existe qualquer acordo.

Portucel anuncia dividendo atrativo e confirma AG para 19 de abril

A Portucel (cap. € 2,5 mil milhões, +0,4% para os € 3,263) informou que na Assembleia Geral marcada para 19 de abril, vai propor o pagamento de um dividendo de € 0,159 por ação, respeitante ao exercício de 2015. Para além disso propõe que sejam distribuídos € 0,0781/ação em reservas livres. De realçar que em dezembro último a empresa de pasta e papel já procedeu ao pagamento antecipado de um dividendo de € 0,0314 por ação, acrescido de um retorno de capital aos acionistas de € 0,1395 por cada título detido. Na globalidade, a Portucel distribui assim cerca de € 0,41 por ação, apresentando uma *dividend yield* superior a 18% nos últimos 12 meses, muito acima do setor. Só o dividendo que agora propõe representa uma *yield* de 7,3% face ao preço de fecho de 22 de março, o que gera atratividade e pode levar os investidores a quererem o título pelo dividendo, que deve ser pago em maio. A condicionar a evolução em bolsa está o arrefecimento dos preços da pasta desde novembro, a refletir a depreciação do dólar face a divisas como o euro.

CTT adquirem ações próprias

Através de comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,3 mil milhões, -1,2% para os € 8,4) informaram que nos dias 21 e 22 de março procederam à recompra de 101.615 ações próprias. O preço médio de aquisição nos dois dias rondou os € 8,612 por ação. Os CTT detêm agora 500.442 ações próprias, 0,334% do seu capital social, ainda que os direitos de voto inerentes às mesmas estejam suspensos por força do previsto no artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais. O objetivo das transações é satisfazer as obrigações previstas no plano de remuneração variável de longo prazo aos Administradores Executivos.

CTT – JP Morgan revê em baixa preço-alvo

O JP Morgan reviu em baixa o preço-alvo dos CTT passando dos € 10,50 para os € 9,50 mas mantendo a recomendação de *'overweight'*. Os analistas do banco norte-americano reduziram as projeções do EBITDA de € 155 milhões para os € 142 milhões impactado pela inclusão do Banco CTT.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa**Credit Suisse anuncia cortes adicionais de postos de trabalho e projeta novos objetivos de poupança**

O banco suíço Credit Suisse (cap. Sfr 28,7 mil milhões, +2,4% para os Sfr 14,67) anunciou que pretende eliminar mais 2 mil postos de trabalho e aprofundar os cortes na banca de investimento. A instituição pretende cortar ativos ponderados sobre o risco nos mercados globais para os \$ 60 mil milhões (anteriormente projetava \$ 83 mil milhões), unidade onde se espera que reporte um prejuízo no corrente trimestre. O banco suíço antevê cortar 6 mil postos de trabalho em 2016 de forma a alcançar poupanças de Sfr 1,7 mil milhões. Os custos da unidade de mercados internacionais serão cortados para os Sfr 5,4 mil milhões em 2018, o que compara com os Sfr 6,6 mil milhões registados em 2015. Para 2016 o banco espera ter custos de reestruturação de mil milhões de francos suíços e de Sfr 600 milhões em 2017. A instituição suíça afirmou que o mercado acionista continuará a ser uma área de foco.

Banco Popolare e Banca Popolare di Milano suspensas perante perspectivas de fusão

O Banco Popolare e a Banca Popolare di Milano encontram-se suspensas à negociação pelo regulador italiano, perante perspectivas de fusão, negócio que criará o terceiro maior banco italiano, isto após cumprir os remédios que o regulador europeu, o BCE, deverá exigir. Os dois bancos estarão hoje reunidos e espera-se pro "fumo branco".

Enel anuncia dividendo anual em linha com o esperado

A Enel (cap. € 36,9 mil milhões, +0,6% para os € 3,928), *utility* italiana, reportou lucros ajustados de € 2,9 mil milhões em 2015, ligeiramente abaixo dos € 3 mil milhões esperados pelo mercado. O EBIT ascendeu a € 7,7 mil milhões. A empresa propôs um dividendo de € 0,16 por ação, em linha com o que se esperava, e projeta um lucro ajustado de € 3,4 mil milhões em 2017. Para o corrente ano a *utility* espera a total integração da Enel Green Power e ontem anunciou um plano de investimento no valor de € 2,2 mil milhões para a construção de uma rede de fibra ótica em Itália, com o objetivo de obter cobertura para 224 cidades em 5 anos.

Ingenico apresenta projeções para 2020

A Ingenico (cap. € 6,1 mil milhões, +5,5% para os € 100,25) projeta receitas de € 4 mil milhões (€ 500 milhões geradas por empresas adquiridas) para 2020 baseando-se em crescimentos anuais de dois dígitos. A margem EBITDA deverá ser entre os 22% e os 23%. O negócio de terminais de pagamento deverá crescer entre 7% a 9% entre 2015 e 2020. Paralelamente a empresa reiterou a política de dividendos com um *payout ratio* de 35%.

Hermes surpreende nos resultados anuais, Japão mostra apetite por mercado de luxo

A fabricante de malas de luxo Hermes International (cap. € 33,7 mil milhões, +2,5% para os € 319,05) reportou lucros anuais que superaram as estimativas dos analistas, apesar dos ataques em Paris terem criado receios em torno dos turistas, o que naturalmente afeta o consumo. Não obstante, as vendas referentes ao mercado francês cresceram 6%. O lucro operacional ajustado cresceu 19% para os € 1,54 mil milhões, acima dos € 1,52 mil milhões esperados pelo consenso de mercado, com a margem a situar-se nos 31,8% (+30bp do que em 2014). A empresa de luxo francesa enfrenta um abrandamento do mercado chinês e um nível de consumo moderado nos EUA. A Hermes tem beneficiado da produção em novos locais de França, permitindo-a aumentar os níveis de produção de malas e outros artigos em pele. De acordo com a empresa, o mercado nipónico também impulsionou os seus resultados devido ao fluxo de turistas chineses. O *outlook* é reiterado afirmando que o crescimento poderá situar-se abaixo do objetivo de médio prazo (8%), excluindo efeitos cambiais. Adicionalmente a empresa planeia aumentar os preços em 3,5% em 2016 na Europa, em linha com os custos de produção.

Kingfisher supera previsões

A britânica Kingfisher (cap. £ 8,2 mil milhões, +3,1% para os £ 3,613), maior retalhista de produtos para o lar da Europa, apresentou receitas anuais de £ 10,4 mil milhões, ligeiramente superiores ao antecipado pelos analistas. Os lucros operacionais antes de extraordinários atingiram os £ 692 milhões, superando os £ 678,5 milhões esperados. Há a destacar uma subida de 4,4% nas vendas comparáveis no Reino Unido e Irlanda, compensando uma quebra de 0,4% em França. Os lucros no retalho do Reino Unido e Irlanda aumentaram 18% para €326 milhões, ofuscando uma descida de 11% em França para £ 311 milhões. A Kingfisher propõe um dividendo final de £ 0,0692, ligeiramente inferior aos £ 0,07/ação esperados.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Apple introduz novo iPhone e iPad, ambos mais pequenos

A Apple divulgou a 21 de março após o fecho do mercado europeu novos modelos da gama iPhone e iPad. O novo iPhone, denominado de iPhone SE, será do tamanho do modelo 5S com as características do 6S. A grande novidade foi a divulgação do preço, sendo ele o mais baixo de sempre, custando cerca de \$ 399 (versão de 16GB) nos EUA. Adicionalmente, o iPad Pro será mais pequeno que a versão anterior com ecrã melhor, mais brilhante e antirreflexo. A Apple começará a satisfazer encomendas a partir do dia 31 de março. Alguns analistas estimam que esta ação possa aumentar o número de utilizadores de iPhone refletindo-se nos volumes de venda.

Dick's Sporting Goods anuncia programa de compra de ações

A retalhista de artigos desportivos Dick's Sporting Goods anunciou um programa de compra de ações próprias no valor de mil milhões de dólares a ser efetuado nos próximos 5 anos.

General Electric assina memorando com Cuba, reporta o WSJ

De acordo com o Wall Street Journal, a General Electric assinou um memorando com o Governo de Cuba para explorar oportunidades de negócio no país, em áreas como a medicina e energia. A mesma fonte indica que nenhum acordo foi fechado sendo este o primeiro passo nas negociações.

Indicadores

Dia relativamente calmo em termos macroeconómicos com realce para **Vendas de Casas Novas nos EUA** (espera-se que tenham aumentado 3,2% em fevereiro, face a janeiro) às 14h.

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 5,7% em fevereiro, agravando a trajetória descendente iniciada em março de 2011 (o mês passado a rubrica tinha contraído 4,2%). Em termos sequenciais assistiu-se a uma contração de 1,3%. Os registos foram prejudicados pela queda dos preços energéticos.

De acordo com o valor preliminar do indicador medido pela Markit, divulgado ontem, a **atividade na indústria norte-americana** terá acelerado o ritmo de expansão em março, com a leitura a subir de 51,3 para 51,4, ainda que mais suave que o previsto uma vez que os analistas previam 51,9.

Dívida Pública

Portugal paga menos para financiar nos mercados...

Portugal recorreu esta manhã aos mercados para se financiar, através da emissão de dívida com maturidade em 2021 e 2030. Foram colocados €504 milhões a 5 anos, a uma taxa de juro média de 1,54% (vs. 2,0326% exigida na emissão comparável de 9 de março), onde a procura excedeu a oferta disponível em 76% (*bid-to-cover ratio* 1,76). O IGCP também colocou € 503 milhões a 15 anos, com *yield* média de 3,362% e *bid-to-cover ratio* de 1,61 vezes.

Já a Alemanha paga mais

A Alemanha também esteve nos mercados a financiar-se em € 810 milhões, com uma emissão de obrigações a 30 anos, pagando uma *yield* média de 0,94%, superior aos 0,77% exigidos na anterior emissão comparável, com a procura a superar a oferta em 20%.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos